

**3<sup>a</sup>  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO  
COELHO**



DISCIPLINA:

**HISTÓRIA**



AULA Nº:

**01**



CONTEÚDO:

**REVOLTAS NO  
CAMPO – PARTE I**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA  
ESCOLA**



DATA:

**13/04/2020**



# HISTÓRIA

## Prof. Flávio Coelho

## NA AULA ANTERIOR

**CARACTERÍSTICAS POLÍTICAS DA REPÚBLICA VELHA:  
CORONELISMO, VOTO DE CABRESTO, CAFÉ COM LEITE...**

EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA



## ROTEIRO DE AULA

- CONTEXTO DAS REVOLTAS RURAIS NA REPÚBLICA VELHA.
- DIFERENÇAS NOS BRASÍ'S: URBANO (LITORAL) x SERTANEJO (INTERIOR).

EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

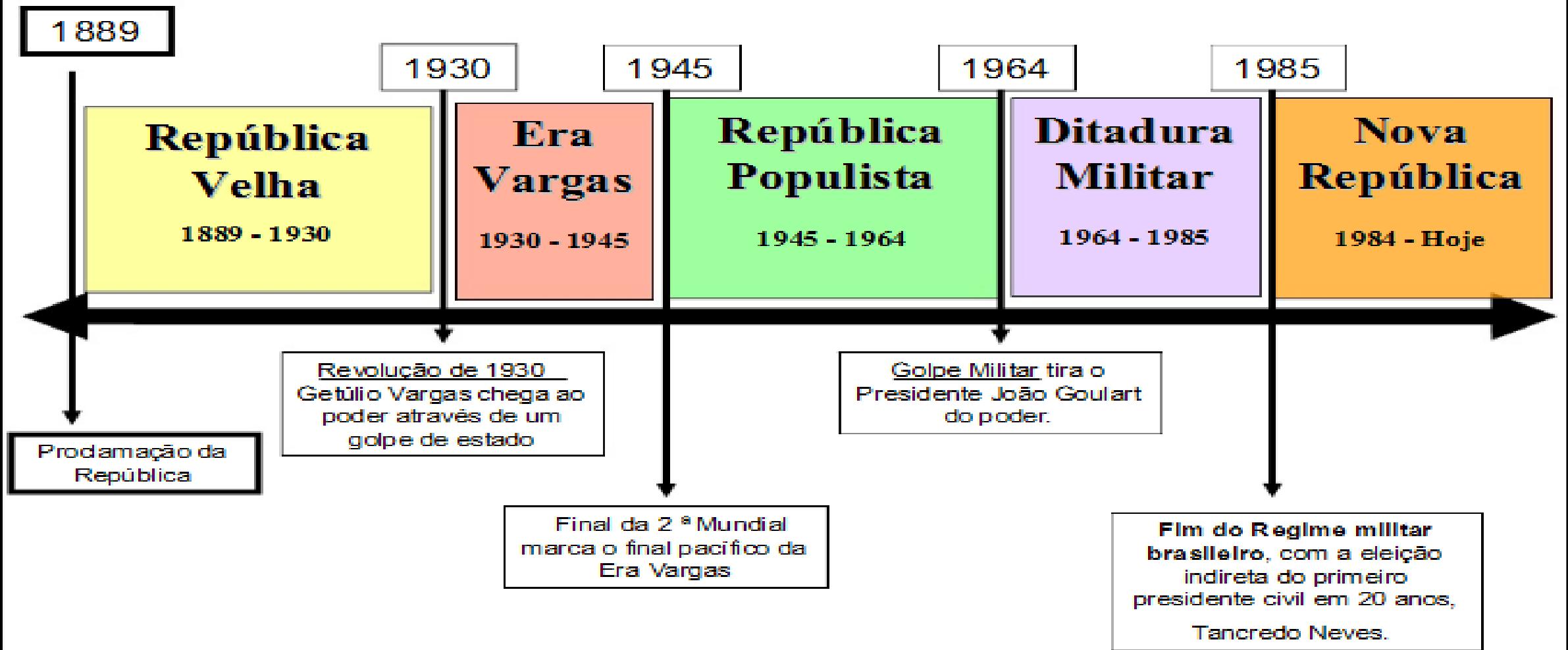
# REPÚBLICA VELHA



E.L.A. — É o Zé Besta?

E.L.E. — Não, é o Zé Burro!

# Período Republicano (1889 – hoje)



# TENSÕES SOCIAIS



PROFESSOR  
FLÁVIO COELHO

# CORONELISMO

FENÔMENO POLÍTICO TÍPICO DA REPÚBLICA VELHA, CARACTERIZADO PELOS PODERES POLÍTICO, JURÍDICO-POLICIAL, SOCIAL E ECONÔMICO... DOS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS (CORONÉIS), QUE EXERCIAM O CONTROLE POLÍTICO E A AUTORIDADE A NÍVEL DE MUNICÍPIO (CURRAL ELEITORAL)

# No Piauí – Domínio Oligárquico Pires Ferreira

1927 -- 1935



Pires Ferreira

Senador - Marechal Firmino Pires Ferreira

POLITICOS DO PIAUHY DE 1909: GOVERNADOR ANYSIO DE ABREU, SENADOR PIRES FERREIRA, FELIX PACHECO E OUTROS.

## BANQUETE AO GOVERNADOR DO PIAUHY

\*\*\*\*\*TERESINA MEU AMOR\*\*\*\*\*



Grupo tirado depois do banquete que a colônia piauhyense desta capital ofereceu ao governador Anysio de Abreu. Sentados, da esquerda para a direita, estão os srs. Senador Gervasio Passos, Deputado Luiz Domingues, o jovem e ilustre jornalista Felix Pacheco, o Governador Anysio, Deputado Cassiano do Nascimento, Deputado Joaquim Cruz, e à extrema direita o Senador Marechal Pires Ferreira.



O Papagaio, Di Cavalcanti, 8/8/1923.

Marechal Firmino Pires Ferreira, o “Vaca Brava”,  
Senador da República.

# VOTO DE CABRESTO

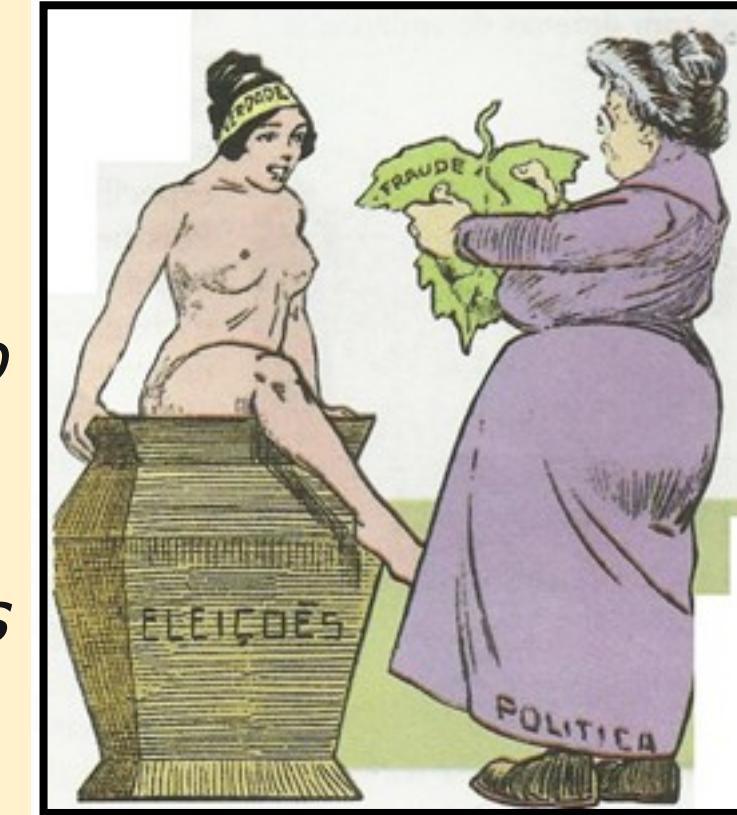
O VOTO DE CABRESTO CONSISTIA (E AINDA CONSISTE) NA COAÇÃO DOS CORONÉIS (FIGURAS DE GRANDE PRESTÍGIO POLÍTICO) REALIZADA SOBRE OS QUE ESTAVAM SOB SEU COMANDO, INFLUÊNCIA E/OU DEPENDÊNCIA. DESSE MODO, O CORONEL ESCOLHIA APOIAR UM DETERMINADO CANDIDATO, E DETERMINAVA QUE SEUS SUBALTERNOS ASSIM VOTASSEM. OS QUE NÃO VOTASSEM (O VOTO ERA EM ABERTO), PODERIAM SOFRER DURAS SANÇÕES: PERDER O EMPREGO, O ACESSO À ÁGUA E, ATÉ, A MORTE!



# VOTO DE CABRESTO

*"É preciso delicadeza para abordar o funcionalismo na hora de exigir votos. Nada de ameaças diretas. Por exemplo, o prefeito chega para um secretário municipal e diz assim: "Eu tenho um sobrinho candidato a deputado, ajude-o por favor". O secretário sabe que terá de prestar aquela ajuda – e ajudar significa arrebanhar votos –, ou perderá o emprego. Ele repassa a mensagem no mesmo tom para todos os subordinados, até que o faxineiro da secretaria, seus familiares, vários amigos e conhecidos empenharão seus votos nesse candidato. Isso decide uma eleição para o Legislativo".*

Márlon Reis, no livro O Nobre Deputado



O desenhista K. Lixto ironizou o sistema de voto aberto. A política, velha senhora, quer impedir que a verdade saia nua das urnas e tenta cobri-la com a folha de parreira da fraude eleitoral.

# CONTEXTO SOCIAL

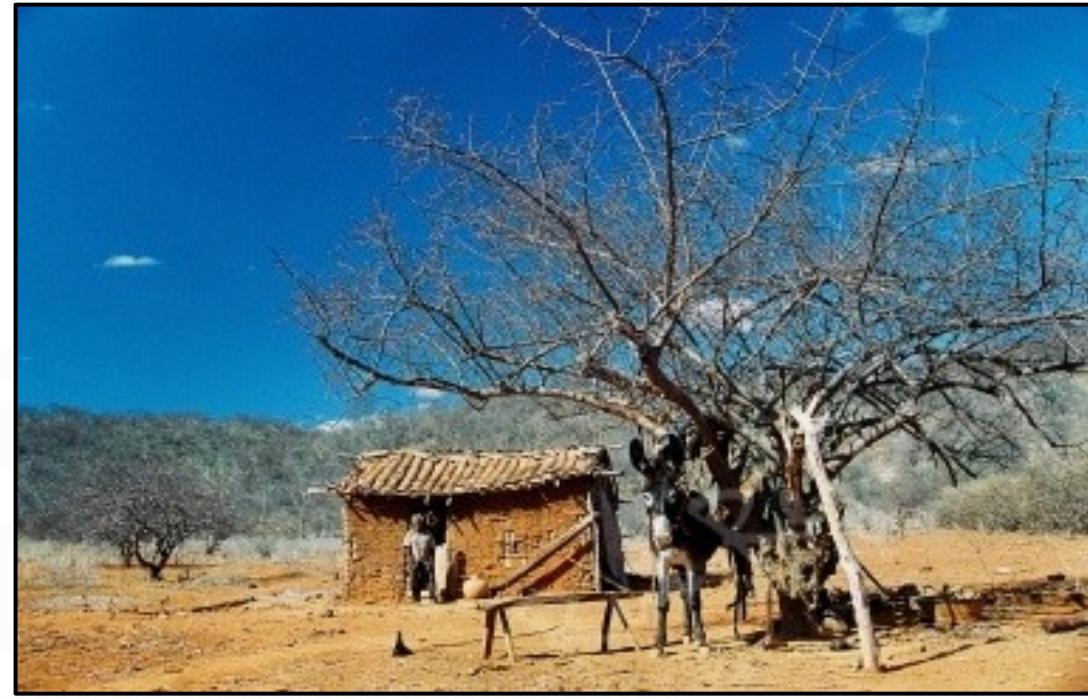


**FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)**

x

**SERTANEJO/CAMPONESES**

# CONTEXTO SOCIAL



**FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)**

x

**SERTANEJO/CAMPONESES**

# SOCIEDADE NA REP. VELHA

# BRASIL: UM PAÍS DE CONTRASTES

# TENSÕES NO CAMPO

## A QUESTÃO DA TERRA

- \* CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA.
- \* GRANDE LATIFUNDIO: CORONEL.
- \* EXPLORAÇÃO DO SERTANEJO.
- \* SITUAÇÃO: MISÉRIA, FOME, SECA.
- \* SERVIDÃO NAS FAZENDAS.
- \* ISOLAMENTO DAS COMUNIDADES.
- \* AUSÊNCIA DO ESTADO:
  - EXCETO: IMPOSTOS & POLÍCIA.
- \* FRAGILIDADE DO CAMPONÊS.
- \* PODERIO DOS CORONÉIS.
- \* RELIGIOSIDADE DOS SERTANEJOS.
- \* VIOLÊNCIA, OPRESSÃO, INJUSTIÇA, ABANDONO, PERSEGUIÇÃO...



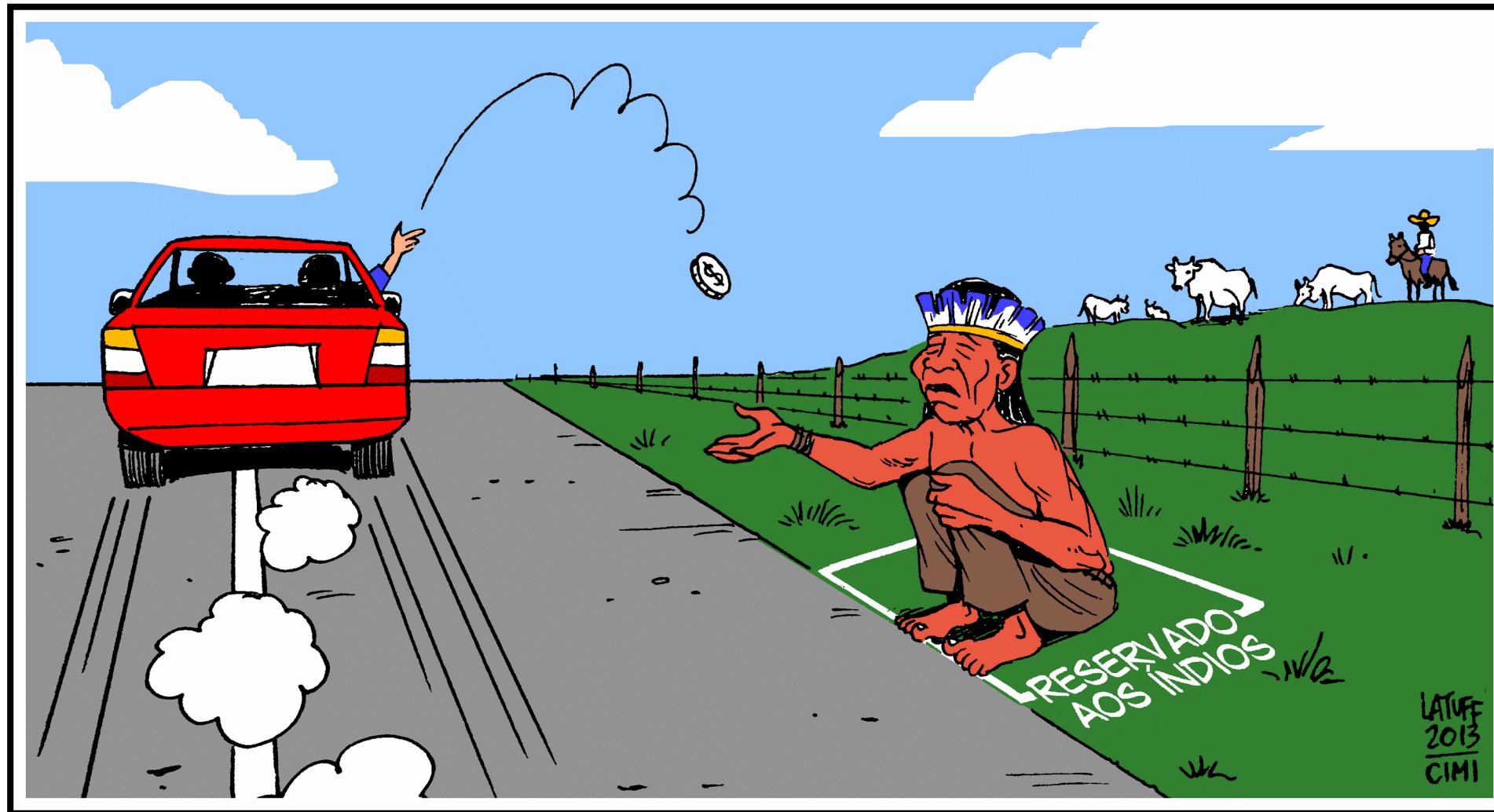
Charge publicada na revista Retrato do Brasil,  
n. 72, out.-nov. 2005.

# TENSÕES NO CAMPO



Desde a chegada à América, os portugueses exploraram mão-de-obra indígena.  
Tirinha do cartunista brasileiro Laerte.

# TENSÕES NO CAMPO



<https://latuffcartoons.wordpress.com/2013/11/11/charge-ciminacional-espaco-reservado-aos-indigenas-no-brasil/>

# TENSÕES NO CAMPO



# TENSÕES NO CAMPO



# TENSÕES NO CAMPO



# TENSÕES NO CAMPO



<https://redacaonline.com.br/blog/movimento-sem-terra-no-brasil/>

# TENSÕES NO CAMPO

## REAÇÕES DO “PIÃO”

- \* ACEITAÇÃO, RESIGNAÇÃO, ACOMODAÇÃO.
- \* MIGRAÇÃO: “SUL”, “NORTE”.
- \* MISTICISMO, MESSIANISMO, CRENÇA NA ESPERANÇA DIVINA.
- \* JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS: OLHO POR OLHO...



Retirantes. Candido Portinari, 1944.

## ATIVIDADE

1. (UFRN) Os textos I e II se referem à questão da propriedade da terra na época da antiga colônia portuguesa e no Brasil atual, respectivamente.

**Texto I:** Empolgados com a imensidão territorial do Brasil, os responsáveis pelas concessões doaram sesmarias amplas, de "quatro, cinco, dez, vinte léguas, muitas vezes em quadra, isto é, 16, 100, e mais léguas, e isto em toda a Colônia: a sesmaria doada a Brás Cubas [por exemplo] abrangia parte dos atuais municípios de Santos, Cubatão e São Bernardo do Campo, enquanto, no Nordeste, foram frequentes as concessões de terras mais largas do que Estados de nossos dias".

### Texto II:



Disponível em: <[www.retratodo브asil.com.br](http://www.retratodo브asil.com.br)>. Acesso em: 23 ago. 2012.



## ATIVIDADE

- A) a concentração da propriedade da terra foi resultante da passividade dos camponeses diante da violência dos proprietários.
- B) o desequilíbrio no processo de distribuição fundiária só foi reduzido com a consolidação do capitalismo no campo.
- C) os variados segmentos sociais foram beneficiados no processo de distribuição de terras graças à extensão territorial do País.
- D) a concentração de terras resulta de políticas fundiárias do Estado e da utilização de métodos ilícitos de apropriação de áreas rurais.
- E) a distribuição de terras no Brasil seguiu, ao logo da História, o princípio de equidade de acesso às terras, garantindo desde os primórdios, uma reforma agrária eficaz.



**(ENEM)** “Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.”

(LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (adaptado)

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- a) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

NA PRÓXIMA AULA

# **MOVIMENTOS DE CANUDOS, DO CONTESTADO E DO CANGAÇO**

EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA